



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 25ª
(VIGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 7 DE ABRIL DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Registro as presenças dos Deputados Raimundo Ribeiro, Jaqueline Roriz, Chico Leite.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 63, de 09/04/2010, juntamente com a ata sucinta da 25ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 24ª Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 63, de 09/04/2010, juntamente com a ata sucinta da 25ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Esta Presidência registra a presença do Deputado Rogério Ulysses. Esclarecemos que o Deputado Aylton Gomes está presente nesta Casa, em seu gabinete.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB		X	
ALÍRIO NETO - PPS		X	
AYLTON GOMES - PR		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS – PP		X	
BENÍCIO TAVARES – PMDB		X	
CABO PATRÍCIO – PT		X	
CHICO LEITE – PT	X		
CRISTIANO ARAÚJO – PTB		X	
DOUTOR CHARLES – PTB		X	
ELIANA PEDROSA - DEM		X	
ÉRIKA KOKAY – PT			X
EURIDES BRITO – PMDB		X	
JAQUELINE RORIZ – PMN	X		
MILTON BARBOSA – PSDB	X		
PEDRO DO OVO – PRP	X		
PAULO RORIZ – DEM		X	
PAULO TADEU – PT		X	
RAAD MASSOUH - DEM		X	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	X		
REGUFFE – PDT	X		
ROGÉRIO ULYSSES	X		
RÔNEY NEMER - PMDB	X		
TOTAL	08	14	01

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só queria registrar que já foi protocolado no setor competente o atestado médico da nossa querida Deputada Erika Kokay. A assessoria de S.Exa. protocolou o Memorando nº 50, de 2010, no Setor de Assistência à Saúde desta Casa, que diz o seguinte: "Pelo presente encaminho a V.S.^a para as devidas providências o atestado médico da Deputada Erika Kokay informando que a mesma estará de licença médica pelo período de 15 dias a contar do dia 2 de abril de 2010." O memorando foi assinado pelo Dr. Alair Vargas, chefe de gabinete da Deputada.

Sr. Presidente, a Deputada Erika Kokay, segundo boletins médicos, está bem. Graças ao bom Deus, como as pessoas de bem que lutam pelos que precisam, em breve estará de volta como a nossa grande guerreira no plenário desta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Muito obrigado, Deputado Chico Leite. A presença de V.Exa. ainda se faz muito necessária nesta sessão, que não sabemos que destino terá.

Solicito ao Deputado Raad Massouh a gentileza de nos ajudar aqui enquanto a sessão durar. Esperamos que seja duradoura.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Como vou fazer uso da palavra, passo a Presidência desta sessão ao Deputado Raad Massouh.

(Assume a Presidência o Deputado Raad Massouh.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) - Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje é o Dia do Jornalista. Eu queria, em nome da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, parabenizar a todos, principalmente aqueles que no dia a dia aqui labutam na *TV Distrital*, nas assessorias dos Deputados e na comunicação social da Casa.

Também queria solidarizar-me com a Deputada Erika Kokay e desejar a S.Exa. uma boa e urgente recuperação. Todos sabem que a Deputada teve um problema de saúde semelhante ao que tive há 23 anos. Isso não é bom, mas, por outro lado, aproveitamos essas situações para fazer uma reflexão sobre uma série de coisas, de atitudes, de gestos que temos. Temos que aproveitar o lado bom. Sarar... Evidentemente, ela já está sarada. É bom aproveitarmos o episódio para fazer uma reciclagem em nossas posições, na nossa vida, inclusive nas atividades que nos levam ao estresse. Isso tudo é resultado do estresse. Mando um abraço à Deputada Erika Kokay e peço-lhe que retorne logo, pois faz muita falta aqui.

Sr. Presidente, Deputado Rôney Nemer, Deputado Reguffe e Deputado Rogério Ulysses, trago um assunto que envolve um amigo meu, também amigo de muita gente aqui. Hoje eu vou ler o que ele disse no jornal, e que achei um absurdo. Refiro-me ao meu amigo Paulo César de Ávila e Silva, companheiro de embate, de lutas. Integrou um dos órgãos mais respeitados do Distrito Federal, o Tribunal de Contas do DF, onde ocupou o cargo máximo, conselheiro. Ali há técnicos renomados. Enfim, o Tribunal de Contas do Distrito Federal é uma referência.

O Paulo deu uma declaração muito desastrosa, muito infeliz. Ele foi lançado candidato do PSC e começou a fazer contatos com um, com outro, comigo. Conversamos sobre uma eventual candidatura dele a Governador. Ele me disse algumas coisas, não interessa, mas acabou externando o que estava na cabeça dele. Acho isso um desrespeito a Brasília como um todo. Ele sabe o que fez. Hoje eu só vou ler. O Paulo disse ao *Correio Braziliense*, numa entrevista à Ana Maria Campos, o seguinte: "O jogo é duro. Estão loteando o DF nessa campanha. Não tenho o que negociar e, se tivesse, não negociaria. Dessa forma, não teria chance. Meu discurso da impessoalidade parece não agradar os Deputados Distritais". A matéria traz: "...justificou Paulo César Ávila (PSC) ao decidir não concorrer".

Ele não concorreu – e isso não foi para justificar não – porque não tem voto. Ele nem se inscreveu. Ele desistiu. Ele nem saiu de casa para experimentar ser candidato. Então, não inventem isso! Ninguém está loteando o Governo do Distrito Federal, o Distrito Federal. Absolutamente. Eu queria ver – eu e tantos outros aqui – o nosso amigo Paulo César Ávila como governador. Eu queria ver qual seria o gesto que ele iria fazer – o primeiro –, já que ele fala em clientelismo, em uma série de coisas. Eu queria ver se ele teria coragem de exonerar quem ele tem no Governo. Ele



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

não tem autoridade, estofa para falar em clientelismo, não. Quem é que estaria loteando o Governo do Distrito Federal? O Deputado Wilson Lima. Quem é que estaria sendo beneficiado com esses lotes? Nós todos, Deputados Distritais, enfim, quem tivesse (inaudível).

Então, a declaração do Paulo não colhe, não ajuda, só atrapalha inclusive o conceito e o prestígio dele. Acredito que o Paulo não estava em plena lucidez, quando proferiu uma declaração daquelas. Portanto, meu amigo Paulo César, lamento muito ter que fazer essa observação em relação a sua declaração.

Muito obrigado.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, vi aqui o Deputado Chico Leite e o Deputado Milton Barbosa falarem sobre a questão que envolve a Deputada Erika Kokay.

Há uma coisa que me provocou profunda revolta e que eu queria externar aqui. A Deputada Erika Kokay teve um grave problema de saúde, está internada em um hospital, lutando pela sua saúde. Dois *blogs* da cidade colocaram, com justiça, uma matéria sobre a saúde dela – até porque ela é uma personalidade desta cidade. Nos *blogs*, colocaram comentários jocosos, dizendo que ela teve isso porque estava com medo de que alguma coisa aparecesse ou com medo de não sei o quê.

Isso é um desrespeito à saúde de uma pessoa. A saúde de todos nós, que somos seres humanos, está acima de qualquer coisa política. Considero isso um desrespeito. Acho que isso ultrapassa qualquer limite. A pessoa ter um problema de saúde, estar no hospital sofrendo, e alguém querer aproveitar de um momento para fazer...

Então, quero deixar aqui a minha indignação. Não é assim que se deve fazer o jogo político. Quero dizer ainda que tenho pela Deputada Erika Kokay o maior apreço. Ela é uma pessoa honrada, é uma pessoa que deveria servir de exemplo para outros políticos, que, às vezes, podem até divergir, mas que deveriam lutar pelo que acreditam, como ela luta.

Quero deixar essa reflexão para todos aqueles que estão aqui, que representam a população e que têm responsabilidade com a vida pública desta cidade. No momento em que a pessoa está sentindo uma dor, lutando por sua saúde... Isso não se faz. Considero desmerecedor, até do ponto de vista humano, dessas pessoas que protagonizaram isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Quero, antes de devolver a Presidência ao Deputado Milton Barbosa, dizer que as palavras colocadas aqui pelo Deputado Reguffe foram justíssimas. Também tenho um grande apreço pela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Deputada Erika Kokay. Sabemos da dificuldade por que ela está passando e resumo isso de uma forma: a Deputada Erika Kokay é muito importante nesta Casa.

Deputado Milton Barbosa, o Deputado Paulo Tadeu me pediu para justificar a ausência da bancada do PT, que está reunida, neste momento, para deliberar sobre a candidatura ao cargo de governador.

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Antes da leitura do Expediente, quero fazer uma retificação. Durante a minha fala, eu disse que a reportagem teria sido feita pela jornalista Ana Maria Campos. De fato, no exemplar que tenho, a matéria veio assinada por ela. Evidentemente, estaria também esse mesmo texto no *blog* da outra jornalista, Samantha Salum. Está lá, realmente. A reportagem que eu li é do *Correio Braziliense* e está assinada por Ana Maria Campos, mas isso não tira a autoria da jornalista Samantha Salum.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 63, de 09/04/2010, juntamente com a ata sucinta da 25ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Passa-se aos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Sras. Deputados, boa-tarde. Quero aqui cumprimentar o Deputado Reguffe, o Deputado Rôney Nemer e o Deputado Raad Massouh.

Nós, que temos os nomes começados com a letra “R”, estamos em maioria aqui no plenário, na tarde de hoje. E é estranho perceber a ausência de tantos Parlamentares no último dia de prazo para a inscrição dos candidatos a governador interino do Distrito Federal. Certamente, esses Parlamentares que aqui se encontram, Deputado Milton Barbosa, não estão participando de nenhum loteamento. Sequer estamos participando do debate de bastidores sobre a composição de uma chapa ou outra.

O que tenho a dizer é que acompanhei muito, pela imprensa, as especulações que precederam o dia de hoje em relação à inscrição de nomes de candidatos como governadores interinos nesta eleição indireta. Esta é a única eleição em que percebo que os nomes dos pré-candidatos não se confirmaram porque grande parte desses candidatos queria confirmar os seus nomes apenas com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

garantia dos votos. Se isso existisse, não seria uma eleição democrática, mas uma eleição sob suspeição. Seria um grande acordo. Seria um "acordão".

Portanto, essa história de colocar o nome em um dia e tirá-lo no dia seguinte é bem coisa de candidato que não tem coragem de colocar o seu nome para, em um debate transparente, democrático e aberto, conquistar o voto dos seus eleitores. Na verdade, nós, os 24 Deputados Distritais, eleitos, em pleno gozo do exercício das prerrogativas de nossas funções, representamos cerca de 150 mil eleitores cada um.

Quero dizer que eu me sinto um eleitor isento e sem compromisso com nenhum candidato. Até porque não fui procurado por nenhum pré-candidato ou candidato a governador interino.

Só vou me posicionar claramente quando eu vir registradas as candidaturas. Somente assim acaba a futrica, acaba a fofoca, acaba a especulação. Aí terei, claramente, o nome dos candidatos.

E quero saber desses candidatos qual é o projeto de governo. Isso é o que vai comprometer o meu voto. O projeto para que, nos próximos meses, por exemplo, obras inacabadas, como o PRÓ-DF de São Sebastião... A obra foi paralisada, Deputado Rôney Nemer, e não foi retomada. Eu quero um governador que tenha compromisso de que aquela obra será concluída.

Eu quero um governador que me explique por que, depois que se iniciaram as obras do Manguelal, na entrada de São Sebastião, quando chove, a água pluvial invade a avenida central da cidade, causando uma série de transtornos que não ocorriam antes dessa obra.

Eu quero um governador que me garanta que a duplicação da DF-463 — pareço um gravador repetindo isso desde o início do meu mandato — será feita, porque há possibilidade de ela ser feita ainda neste ano.

Eu quero um governador que tenha o compromisso de pegar as áreas que foram regularizadas no PDOT, como a Vila do Boa, que teve as obras de asfalto iniciadas; o Bela Vista, onde a CEB começou a acabar com as gambiarras; o Itaipu, que já recebe água potável pela CAESB. Além disso, quero ver a quadra 12 do Morro Azul ser urbanizada, o Residencial Vitória ser urbanizado, as ruas 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 do Bairro Vila Nova de São Sebastião serem asfaltadas, porque foram regularizadas no PDOT. PDOT esse que já tem aí uma futricada danada de que "foi dado isso", "foi dado aquilo". Eu estou totalmente tranquilo em relação a isso, porque tenho a minha emenda para mostrar qual foi meu interesse em relação ao PDOT.

A minha manifestação hoje é para dizer o seguinte: o único candidato que incentivei a inscrever a candidatura e que lamentavelmente não se inscreveu foi o Deputado Reguffe. Eu disse a S.Exa. aqui neste plenário: "Reguffe, quando diziam que não poderia ser nenhum Deputado Distrital, eu gostaria que fosse você. E se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

“você for candidato, eu te garanto que você tem 2 votos: o seu e o meu.” Porque eu não tenho suspeição sobre nenhum Deputado Distrital desta Casa. Se V.Exa., Deputado Milton Barbosa, fosse a indicação, eu teria grande transparência, tranquilidade e boa vontade em apreciar seu nome. Se o Deputado Raad Massouh fosse candidato, teria total tranquilidade em apreciar e analisar o nome de S.Exa. Quanto ao Deputado Rôney Nemer, também tenho total tranquilidade se fosse candidato. Talvez seja um dos Deputados que mais conheça o Distrito Federal, pois, como arquiteto, ajudou a desenhar praticamente todas as cidades do Distrito Federal.

Agora, ficam querendo o tempo todo colocar sob suspeição uma eleição indireta, ameaçando que, dependendo da forma como votarmos, provocarão a intervenção. Quero dizer que eu não tenho o menor medo de uma intervenção. Muito pelo contrário. Só acho que quem não quer a intervenção é o Palácio do Planalto, Deputado Pedro do Ovo. O próprio Presidente Lula, com a sua coerência, já manifestou que a intervenção não seria uma medida adequada para o Distrito Federal.

Então, essa ameaça de intervenção do Distrito Federal, dependo do voto dos Deputados Distritais, a mim não amedronta. Eu darei o meu voto com total transparência para os candidatos que estiverem ali efetivamente inscritos e habilitados a concorrer à eleição. Antes de empenhar o meu voto, quero saber qual a proposta e o propósito deste candidato ao governo. Não é a ameaça de intervenção que vai definir o meu voto, porque acho que essa ameaça de intervenção é covarde. Eu disse que aqueles que pregam a intervenção são histéricos, imediatistas e querem um discurso fácil para a opinião pública. É o tipo do urubu que está esperando a carniça apodrecer para matar a democracia no Distrito Federal e questionar as instituições legítimas, porque a Câmara Legislativa é uma instituição legítima. De tudo o que eu ouvi nessas histórias, a única frase que achei coerente é que quem tem de fazer a intervenção no Distrito Federal é o eleitor dessa cidade. Essa foi uma frase que achei coerente. Eu li essa frase em um dos *blogs* e não me lembro quem foi o autor, mas foi a frase mais coerente. Quem pode e tem de fazer intervenção no Distrito Federal é o eleitor, através do seu voto em outubro desse ano. Esse sim pode intervir de forma transparente, sem ser impulsionado por uma campanha midiática e imediatista.

Sr. Presidente, eu queria concluir a minha fala agradecendo à Polícia Federal a oportunidade de, na semana passada, prestar depoimento. Compareci no dia marcado, na hora marcada. Optei por outro local para poder dar um depoimento mais sereno, sem aquele calor da imprensa, daquela coisa hostil. Dei um depoimento de duas horas e meia, respondi todas as perguntas e saí desse depoimento com a convicção de que, em breve, os fatos me permitirão mostrar quão perseguido estou sendo neste momento, quão covarde foi a decisão do PSB de me expulsar naquela ocasião.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Quando tive oportunidade de falar sobre as minhas buscas e apreensões, onde nada, nada, nenhum indício, nada me compromete com essa ilegalidade que possivelmente tenha acontecido no Distrito Federal, a própria delegada, na sua intervenção, me disse: é interessante como nesse caso há casos e casos. A Polícia Federal, nessa fase de inquérito, já começa a fazer as diferenciações. Isso me faz acreditar ainda mais no trabalho da Polícia Federal. Parabenizar a Polícia Federal pelo trabalho que vem sendo feito em relação ao inquérito nº 650 me faz acreditar ainda mais na Justiça. Eu espero que a justiça seja feita, porque acredito que justiça é incriminar quem de fato tem alguma parcela de culpa na proporção da sua culpa e dar àqueles que tiveram seu nome injustamente envolvido nesse episódio o direito de poder andar de cabeça erguida nesta cidade e de mostrar a injustiça e a perseguição feitas em função de toda essa crise e de todo esse episódio.

Só espero, Sr. Presidente, que, na ocasião da eleição indireta do dia 17, os candidatos façam uma campanha transparente, façam uma campanha aberta e não uma campanha como a que está acontecendo agora, em que o plenário está vazio porque os Deputados estão “tricotando” por aí sobre as possíveis chapas que serão indicadas hoje.

Não estou participando de nenhuma articulação, não estou indicando ninguém, mas o meu voto será dado ao candidato que tenha um bom projeto para essa cidade.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Muito obrigado, Deputado Rogério Ulysses.

O plenário a cada momento se esvazia mais, em que pese hoje ser o Dia do Jornalista.

Como disse o Deputado Rogério Ulysses, alguém está “tricotando” por aí. Eu, assim como V.Exa., Deputado Rôney Nemer, Deputada Jaqueline Roriz, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputada Eliana Pedrosa, não temos sido consultados. Nós integramos o novo bloco dos excluídos. Tivemos um aqui em 2008, que deu o que falar, e estamos integrando um outro. Quando vierem falar conosco, vamos ver quais são realmente as propostas. Acreditamos, eu acredito, que elegeremos um Governador, se Deus quiser, que vai responder a tudo que o povo quer.

As questões que V.Exa. relacionou também são uma preocupação. Quem passar nas obras vai verificar que não há 3% delas sendo executadas a contento. Ao que parece, o empresário se retraiu um pouco para esperar a definição. Mas eu espero, como otimista que sou com a eleição do novo Governador, tendo o poder na integralidade, ele possa então realizar aquilo que a população espera, que é Brasília voltar a sua normalidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 04 2010	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu e todos os presentes vemos que não há *quorum* para continuidade da sessão. Em razão disso, convoco, em nome da Mesa Diretora, todos os Parlamentares para a sessão ordinária de amanhã. É preciso votar alguma coisa amanhã. Há projetos de créditos que precisam ser remanejados, emendas de Parlamentares cancelando emendas... Há o projeto de lei que trata da extinção da FUNCAL, que precisa ser extinta de vez, aliás, ela já foi morta, mas precisa ser sepultada. Chegou mais um projeto de lei complementar que abre crédito no valor de quase 400 milhões de reais e que precisa ser votado.

Amanhã, evidentemente, os comentários serão outros: “foram apresentadas tantas candidaturas...” E a discussão será voltada para aquele que cada um achar que reúne melhores condições. Também amanhã haverá uma reunião da Mesa Diretora, às 10h, para analisar as candidaturas que foram apresentadas. Pelo andar da carruagem, podemos prever que não serão muitas, a não ser que o estoque esteja sendo guardado para a última volta do percurso. Eu, particularmente, não acredito que venham mais de 5 candidaturas.

Sendo assim, com a graça de Deus, que nos permitiu aqui estar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h22min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa*
nº 70-Suplemento, de 20/04/2010.